

REABILITAR O EDIFÍCIO PALMARES

Proposta de um Centro de Referência para o Patrimônio Imaterial Alagoano no Centro de Maceió/AL



Apresentação

Este trabalho tem como objetivo elaborar um **anteprojeto de reabilitação para o Edifício Palmares no bairro do Centro de Maceió/AL**, visando atender às novas necessidades de um **uso de Centro de Referência para o Patrimônio Imaterial Alagoano**. O problema estruturou-se sobre o projetar a reabilitação de um edifício em processo de degradação avançado, um vazio urbano no bairro do Centro, **a partir de uma solução que valorizasse o entorno patrimonial em que está inserido e possibilitasse vitalidade urbana para a área**. Utilizou-se do referencial do Inventário Nacional de Referências Culturais e de visitas a manifestações culturais para aproximação com o uso cultural e identificação de suas dinâmicas e necessidades espaciais, de levantamentos das potencialidades do bairro e do estado físico da edificação.

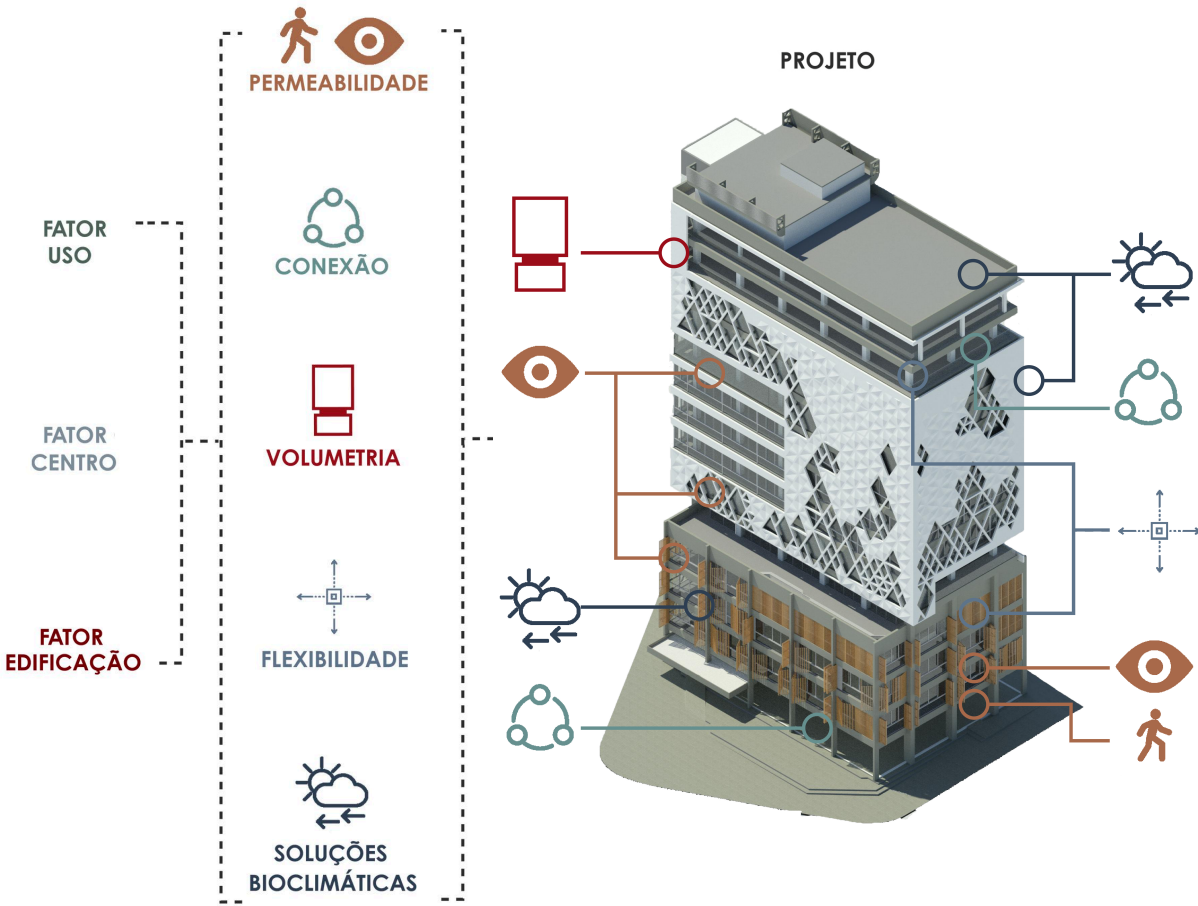
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

GRADUANDO: ÍTALO MONTEIRO DE OLIVEIRA MARIANO GOMES
ORIENTADORA: LÚCIA TONE FERREIRA HIDAKA

1
4

Base Projetual

O desenvolvimento do projeto estruturou-se a partir de 3 Fatores (**Uso, Centro e Edifício**) que por meio de suas necessidades e atributos orientaram a criação de 5 Princípios Projetuais (**Permeabilidade, Conexão, Volumetria, Flexibilidade e Soluções Bioclimáticas**).



A **Permeabilidade** diz respeito à possibilidade da visão do usuário da edificação para o entorno e da potencialização das visadas paisagísticas do entorno para o Edifício Palmares.

A **Conexão** refere-se à interligação/acesso do edifício ao contexto urbano do espaço público ao privado e entre o programa de necessidade e os espaços propostos para cada pavimento.

A **Volumetria** diz respeito à manutenção da volumetria original

como forma de preservar a história da edificação e da paisagem histórica.

A **Flexibilidade** refere-se a tornar os espaços, externos e internos, do entorno urbano próximo e na edificação, multifuncionais, abrangendo a diversidade dos usuários e usos.

As **Soluções Bioclimáticas**, se referem à proteção solar, à ventilação natural, e o uso de soluções tecnológicas sustentáveis, nos contextos da proposta projetual da Edificação e do entorno próximo.

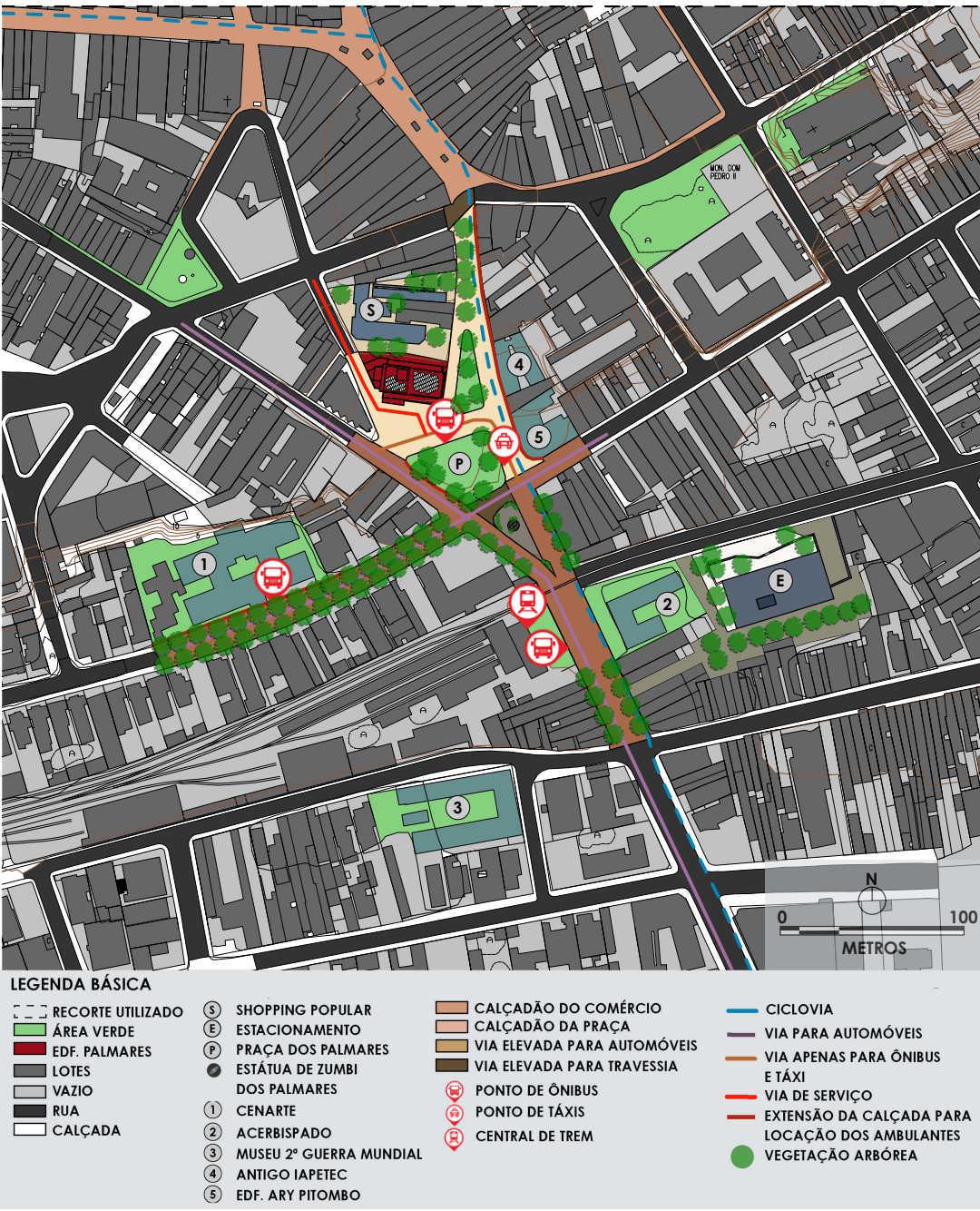
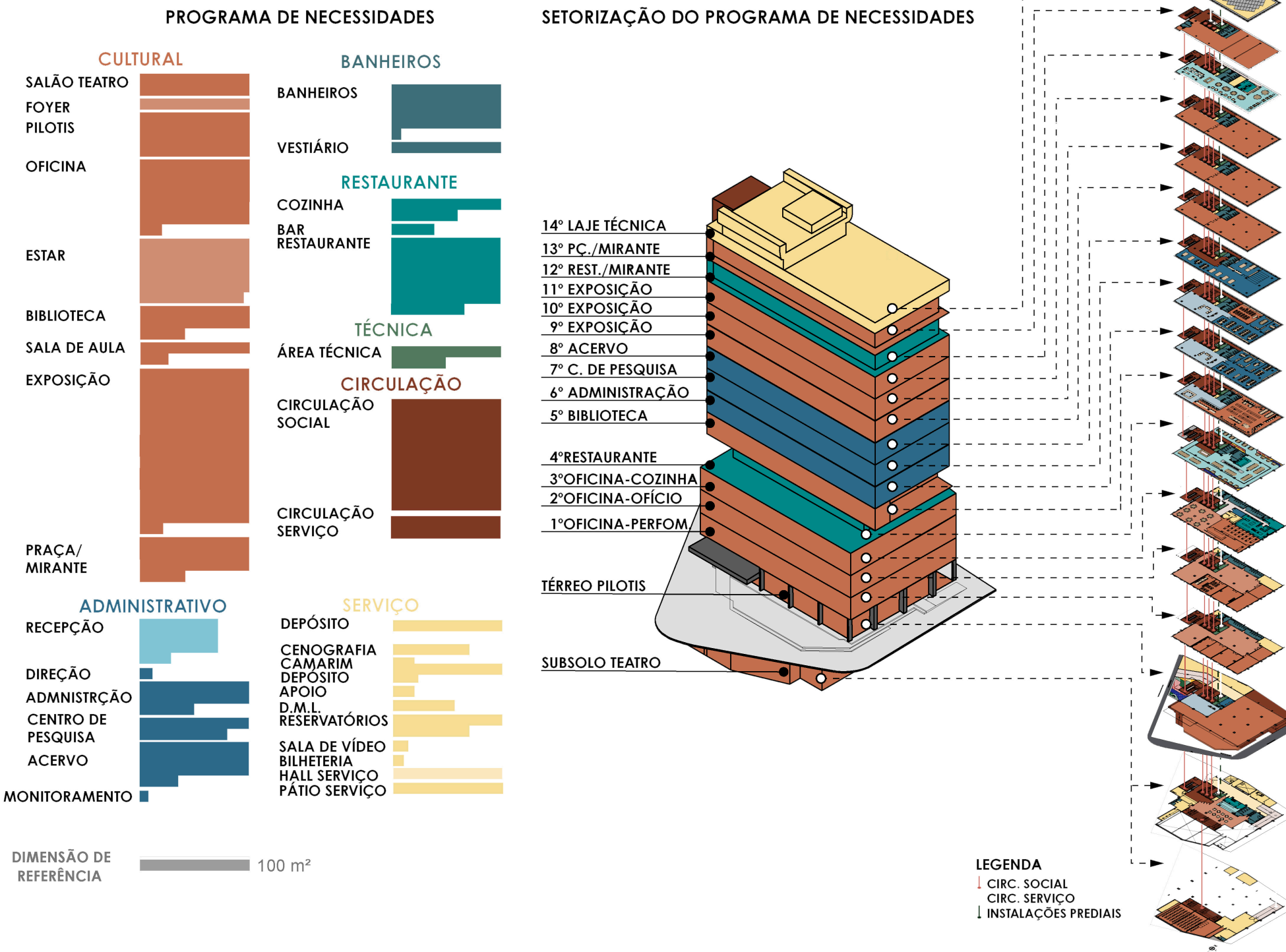


Anteprojeto do Edifício Palmares

O Programa de Necessidades do Anteprojeto é diverso, de forma a atender as demandas das manifestações culturais, da logística pré-existente da edificação, assim como colaborar para uma maior vitalidade urbana para o entorno e respeitar a paisagem histórica do bairro. O programa contém salas de oficina e de exposições, teatro, biblioteca, restaurantes, administração e mirantes.



Figura 1 — Pilotis. Fonte: o autor, 2020.



Proposta de reestruturação do entorno do Edf. Palmares

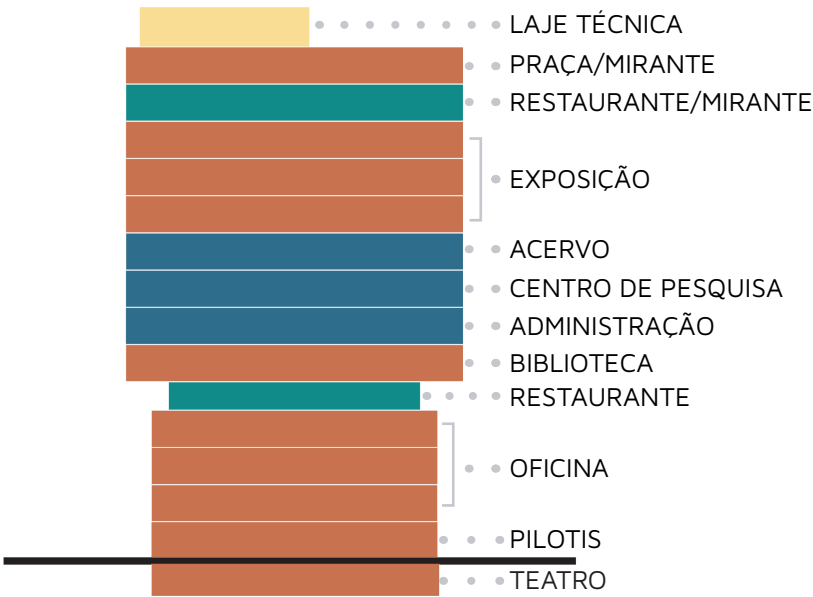
A reestruturação do entorno parte de favorecer a vitalidade e caminhabilidade, conciliando as atividades do novo uso voltado para atividades culturais. Para isso ampliou-se o calçadão até os arredores da Praça Palmares, locação de ciclovia, arborização das ruas e praças. Criação de áreas para apresentação e manifestações culturais na praça e locação da estátua de Zumbi dos Palmares.

REABILITAR O EDIFÍCIO PALMARES

Proposta de um Centro de Referência para o Patrimônio
Imaterial Alagoano no Centro de Maceió/AL

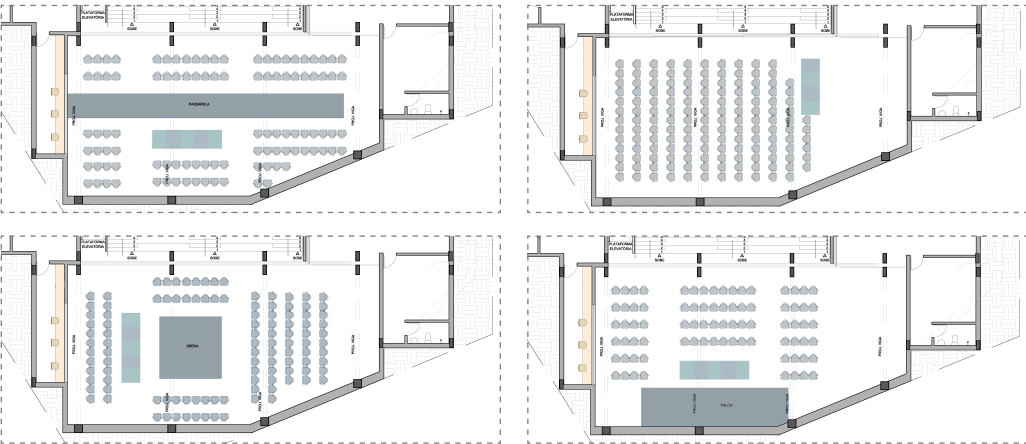
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

GRADUANDO: ÍTALO MONTEIRO DE OLIVEIRA MARIANO GOMES
ORIENTADORA: LÚCIA TONE FERREIRA HIDAKA



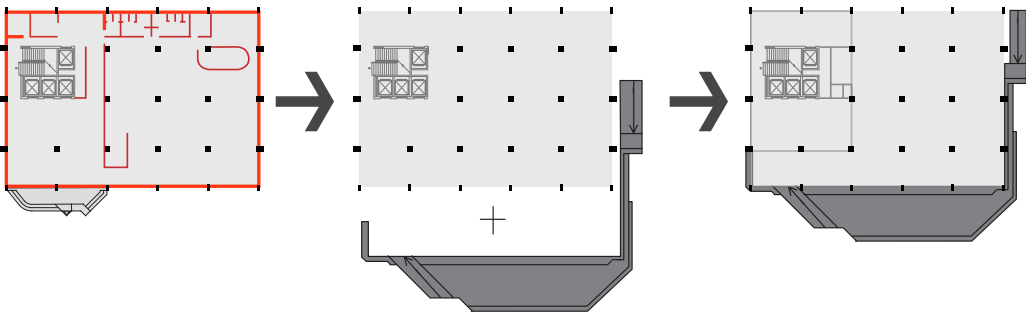
Teatro

Salão disposto de forma a ser flexível para atender apresentações teatrais e eventos que necessitam de maiores espaços.



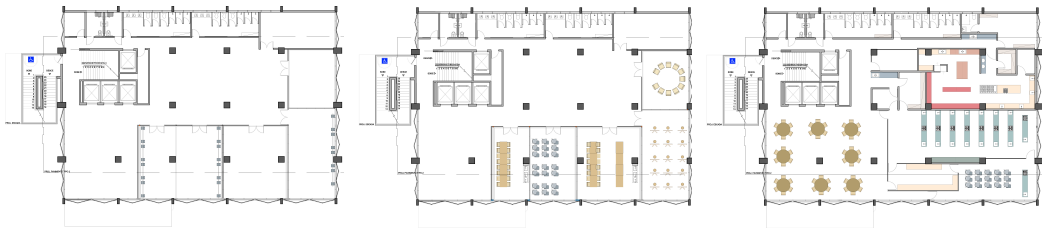
Pilotis

Readequação do calçamento com rampas e patamares e retirada das paredes do térreo para conectar o edifício ao entorno, garantir a permeabilidade de quem passa pelo local e tornar o espaço mais flexível para atividades diversas.



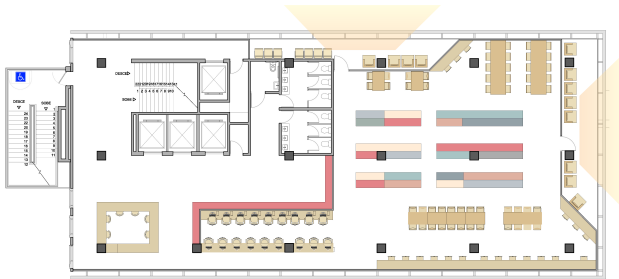
Oficinas

Os andares das oficinas são compostos por bateria de banheiro, e salões de oficina e isolamento acústico. As oficinas de performance e ofício apresentam divisórias retráteis e piso flutuante. Apenas nas de ofício há a presença de lavatórios para auxiliar nas atividades. Enquanto as de Culinária, há 3 salas destinada a esse temática. Aproveitando do espaço, destinou-se a locação da cozinha do restaurante nesse andar.



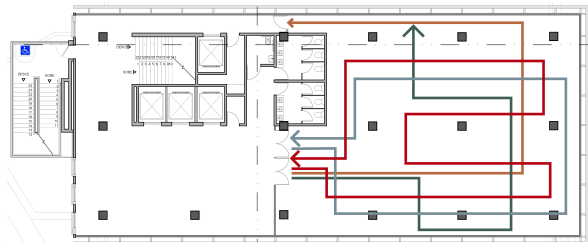
Biblioteca

Acervo literário, composto por áreas de estudo e varandas a fim de conectar as usuário ao entorno e permeável para visualização com as varandas.



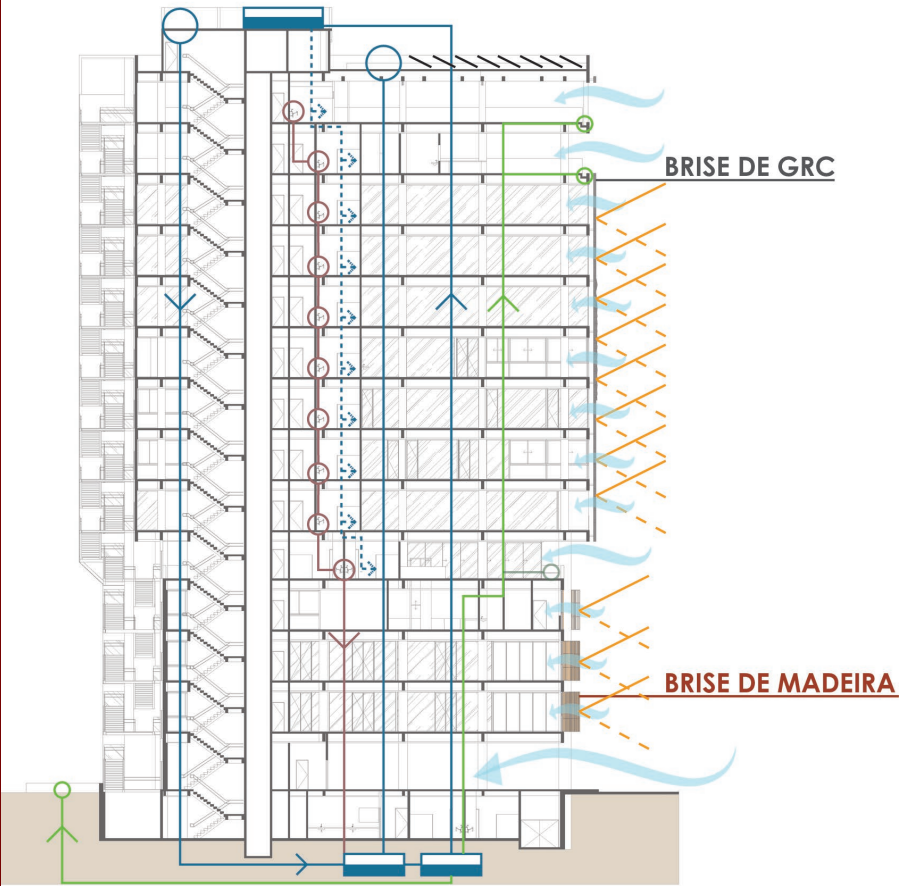
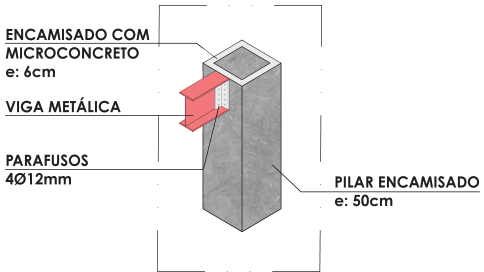
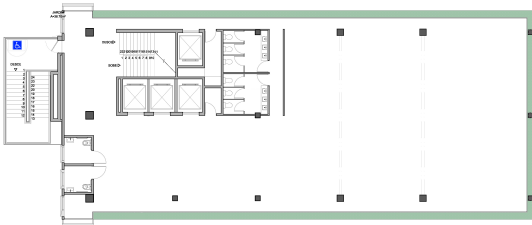
Salas de exposição

Salão disposto de forma a ser flexível para atender apresentações teatrais e eventos que necessitam de maiores espaços.



Praça / Mirante

Palco mor das Manifestações Culturais, retirada de dois pilares para ampliação do espaço livre.



LEGENDA

- CAPTÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAS
- CAPTÇÃO DE ÁGUAS CINZAS
- DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA PARA OS VASOS
- DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA PARA OS JARDINS
- RESERVATÓRIOS DE ÁGUA
- VENTOS
- INSOLAÇÃO
- PLACAS SOLARES

REABILITAR O EDIFÍCIO PALMARES

Proposta de um Centro de Referência para o Patrimônio
Imaterial Alagoano no Centro de Maceió/AL

● Rota de fuga

- Localização da Escada de Fuga
- Pressurizada na fachada oeste,
- em estrutura metálica, de forma
- a minimizar interferências visuais
- na paisagem.

● Esquadrias

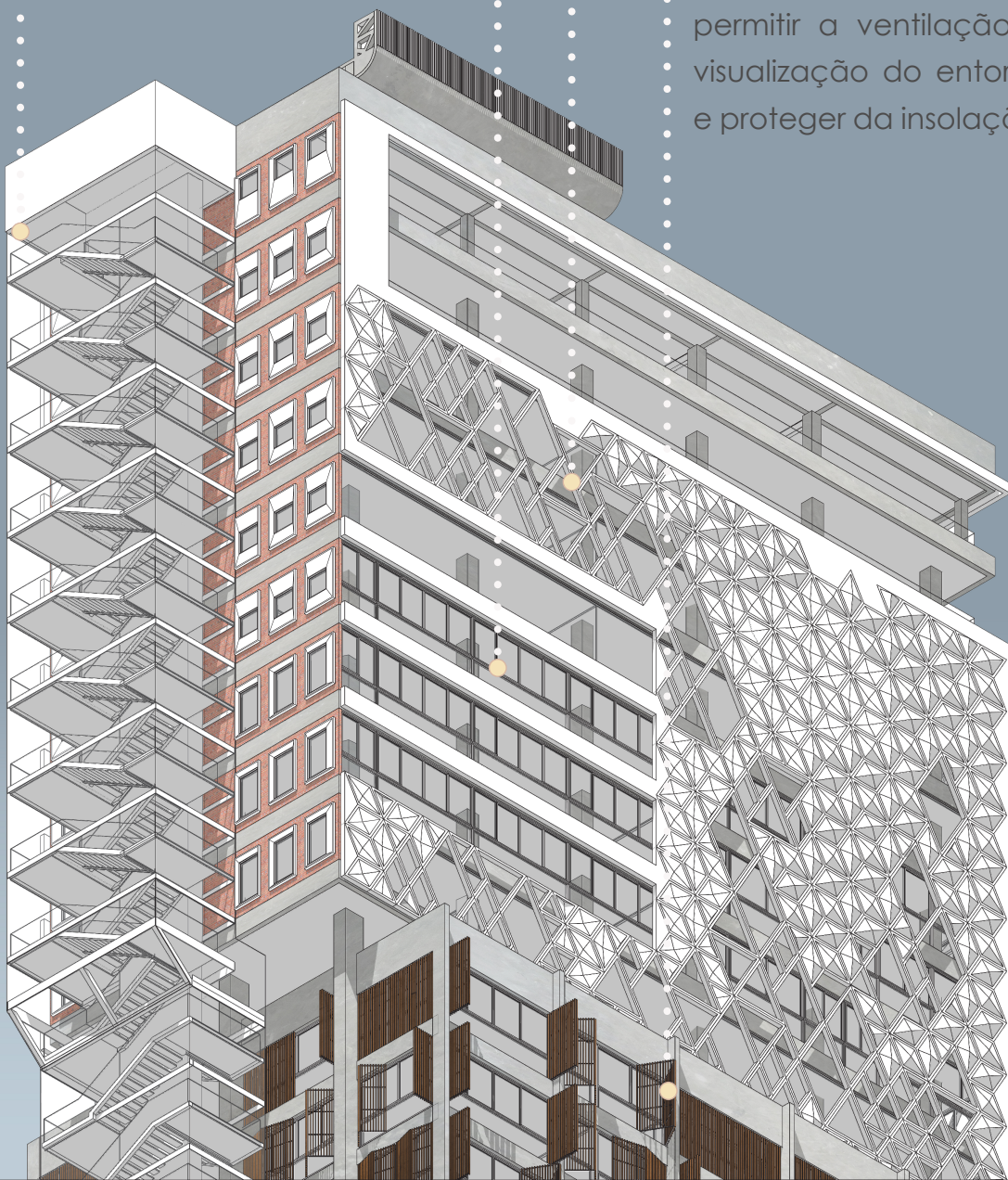
- Esquadrias remodeladas, com
- tratamento termoacústico.

● Brises em GRC

- Feitos de fibra de vidro,
- apresentam 3 tipos de peças
- vazadas e 4 peças 3D, de
- forma a dinamizar a fachada e
- proteger das intempéries.

● Brises móveis

- Brises em madeira,
- retráteis de forma a
- dinamizar as fachadas,
- permitir a ventilação e
- visualização do entorno
- e proteger da insolação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

GRADUANDO: ÍTALO MONTEIRO DE OLIVEIRA MARIANO GOMES
ORIENTADORA: LÚCIA TONE FERREIRA HIDAKA

4
4



“O poder do Povo está na sua... CULTURA” (sem autor)

Esse trabalho visa para além de uma ação projetual, abordar a temática da Cultura. Dentro da Cultura estão um conjunto de valores, crenças, costumes e práticas que possibilitam a inserção e interação de um indivíduo ao seu grupo social (EAGLETON, 2005), é por meio dela que é construído a Identidade Cultural de um grupo social. Alagoas é o estado que apresenta o maior número de folguedos em atividade, na RM de Maceió,

há 94 bens culturais.

Defender a cultura é defender a real nacionalidade de um povo, como também a sua inclusão não apenas de forma espetacular em apresentações, mas a entendendo como signo de luta de um povo contra as misérias existente na sociedade, desde quando o Brasil é Brasil, como também a proteção a cultural agrega valores de Identidade, Diversidade e Pluralismo.



Figura 2 — Perspectiva Praça Elevada. Fonte: o autor, 2020.



Figura 3 — Perspectiva Exposição. Fonte: o autor, 2020.

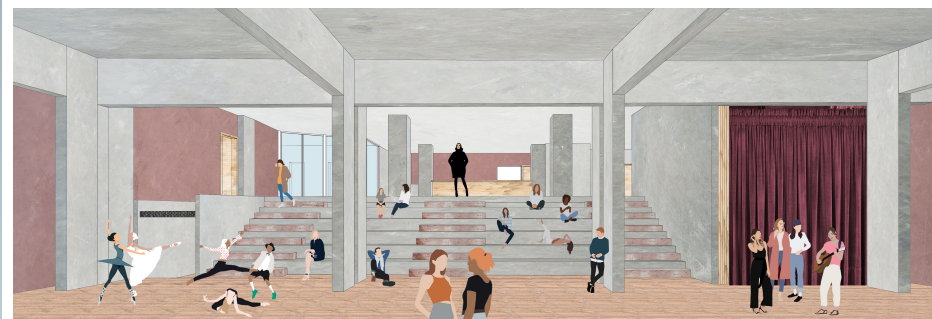


Figura 4 — Perspectiva subsolo. Fonte: o autor, 2020.



Figura 5 — Oficina Performativa. Fonte: o autor, 2020.



Figura 6 — Biblioteca. Fonte: o autor, 2020.

Referências

- ALAGOAS. Secretaria de Estado da Cultura. **Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) Patrimônio Cultural Imaterial de Alagoas**. Maceió, 2016.
- BARRIENTOS, M. I. G. G. **Retrofit de Edificações**: Estudos de Reabilitação e Adaptação das Edificações Antigas às Necessidades Atuais. Rio de Janeiro, 2004. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.
- LATORRACA, Giancarlo (Org.). **Cidadela da liberdade**. São Paulo, Edições Sesc SP, Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, 1999.